



INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Texto para Discussão nº 80 – 2021  
Perfil, características do emprego e  
avaliação dos beneficiários de planos de  
saúde de assistência médica no Brasil:  
Análise da Pesquisa Nacional de Saúde, 2019

*Autor: Bruno Minami*

*Superintendente Executivo: José Cechin*

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 foi o inquérito domiciliar de saúde mais amplo do território brasileiro. Com os microdados dessa pesquisa, este estudo teve como objetivo descrever o perfil, as características do emprego e a avaliação dos beneficiários de planos de saúde de assistência médica no Brasil em 2019. Espera-se que esse mapeamento seja a base de futuras análises e instigue estudos no setor de saúde.

Os resultados demonstraram que dos 209,6 milhões de brasileiros, 54,6 milhões (ou 26% da população brasileira) possuíam um plano de assistência médica particular, de empresa ou órgão público, e 155,0 milhões (74%) não tinham acesso à saúde suplementar, ou seja, a maioria da população brasileira dependia do Sistema Único de Saúde (SUS) ou dos serviços privados (pagos do próprio bolso).

Desses 54,6 milhões de beneficiários:

- 97% disseram ter apenas um plano de saúde;
- 83% disseram que consideravam o seu estado de saúde como bom ou muito bom;
- 78% disseram ter o plano há mais de 2 anos (sem interrupções);
- 77% avaliaram o plano de saúde como bom ou muito bom;
- 66% tinham ensino médio ou superior completo ou incompleto;
- 61% se autodeclararam brancos;
- 58% tinham entre 20 e 59 anos de idade;
- 54% residiam em SP, RJ ou MG; e
- 54% eram do sexo feminino.

Do total de beneficiários, 29,6 milhões tinham idade de trabalhar ( $\geq 14$  anos) e estavam ocupados. Desses:

- 77% disseram que a principal atividade da empresa que trabalhava era do segmento da “Educação, saúde e serviços sociais”, “Indústria”, “Comércio e Reparação” ou “Outras atividades”;
- 55% disseram que eram “Profissionais das ciências e intelectuais”, “Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados” ou “Técnicos e profissionais de nível médio”; e
- 53% disseram ser empregados do setor privado.

A taxa de cobertura por planos de saúde no Brasil foi de 26%. No entanto, por categorias, destaca-se que essa taxa foi de:

- 87% (quase nove em cada dez) entre os com rendimento acima de 5 salários-mínimos (s.m.);
- 76% entre os trabalhadores (idade  $\geq 14$  anos) que disseram que a sua empresa era do setor de “atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados”;
- 70% (sete em cada dez) entre os com rendimento maior que 3 até 5 s.m.;
- 70% entre os militares (do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar e idade  $\geq 14$  anos);
- 65% entre “Profissionais das ciências e intelectuais” (idade  $\geq 14$  anos);
- 62% entre diretores e gerentes (idade  $\geq 14$  anos);
- 60% (três em cada cinco) entre os com ensino superior completo ou incompleto;
- 52% entre os com rendimento maior que 2 até 3 s.m.;
- 39% entre os que se autodeclararam amarelos e 37% entre os brancos; e
- 38% entre os que residiam em SP e 37% entre os brasilienses.

## INTRODUÇÃO

Em 2019, de acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Brasil possuía 727 operadoras com beneficiários vinculados à assistência médico-hospitalar<sup>1</sup>. Descobrir qual o perfil sociodemográfico dos beneficiários contribuirá com outras análises e estudos no setor de saúde. Esses dados podem ser encontrados na recente Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), o mais amplo inquérito domiciliar de saúde do território brasileiro, realizado entre junho e agosto de 2019, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em convênio com o Ministério da Saúde<sup>2</sup>. Os dados dessa pesquisa começaram a ser divulgados no final do ano de 2020 e com essas informações, este estudo teve como objetivo descrever o perfil, as características e avaliação dos beneficiários de planos de saúde de assistência médica no Brasil em 2019. Espera-se que esse mapeamento seja a base de futuras análises e instigue estudos no setor de saúde.

## MÉTODO

Este estudo utilizou os microdados da PNS ano 2019<sup>3</sup>. Ao todo, a amostra contou com a participação de 108.457 domicílios particulares permanentes em todo território brasileiro<sup>4</sup>. Dentro de cada domicílio respondeu ao questionário dessa pesquisa, um morador com idade igual ou superior a 15 anos de idade (selecionado por amostragem aleatória simples da lista de moradores construída no momento da entrevista para responder ao questionário específico). Aplicou-se peso amostral e chegou-se a uma população estimada para o Brasil de 209,6 milhões de habitantes em 2019.

Do total de habitantes, 59,7 milhões de brasileiros possuíam algum plano de saúde, médico

ou odontológico, particular, de empresa ou órgão público. Desses beneficiários, 33,1 milhões tinham somente o plano de assistência médica, 21,5 milhões o plano de assistência médica e odontológica e 5,1 milhões somente o plano de assistência odontológica. Este estudo utilizará os dados de todos os que declararam ter plano de assistência médica (com ou sem odontologia), totalizando assim, 54,6 milhões de beneficiários.

O cruzamento de dados foi realizado no *software* estatístico R. As variáveis analisadas foram:

- C006 (sexo);
- C008 (idade do morador na data de referência);
- C009 (cor ou raça);
- C011 (estado civil);
- E01201 (qual era a ocupação - cargo ou função - que tinha nesse trabalho);
- E01401 (característica do trabalho);
- E01501 (principal atividade desse negócio/ empresa)<sup>5</sup>;
- I00102 (tem algum plano de saúde médico particular, de empresa ou órgão público)<sup>6</sup>;
- I001021 (quantidade de planos de saúde);
- I005 (há quanto tempo sem interrupção possui esse plano de saúde);
- I006 (avaliação do plano de saúde);
- J001 (de um modo geral, como é o estado de saúde),
- V0001 (unidade da federação);
- V0026 (tipo de situação censitária);
- VDD004A (Nível de instrução mais elevado alcançado),
- VDE001 (Condição em relação à força de trabalho na semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade)<sup>7</sup>;

5 O entrevistador categorizava segundo a “Composição dos Grupos de Atividade” e “Relação de Códigos de Atividades” da CNAE-Domiciliar 2.0. Utilizou-se esta relação para fazer os agrupamentos desta análise.

6 Segundo a PNS 2019, entende-se **plano de saúde** (médico ou odontológico) como aquele adquirido individualmente ou por meio de empregador (público ou privado), visando o atendimento de saúde, médico e/ou odontológico, a ser prestado por profissionais e/ou empresas de saúde (clínicas, hospitais, laboratórios etc.). O usufruto do plano de saúde é feito mediante pagamento de mensalidade, diretamente pela pessoa ou por terceiro, por seu empregador, ou por meio de desconto mensal em folha de pagamento. Esse contrato pode ser estabelecido com diversos tipos de instituições (cooperativa médica, empresa de medicina de grupo, seguradora, empresa que funciona de forma mista como seguradora e provedora de serviços de saúde), ou, ainda, com qualquer clínica, hospital, laboratório etc.

7 Segundo a PNS 2019, entende-se **pessoa desocupada** como aquela Pessoa sem trabalho em ocupação na semana de referência da pesquisa que tomou alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estava disponível para assumi-lo na semana de referência.

1 Fontes: CADOP/ANS/MS – 12/2020 e SIB/ANS/MS – 12/2020.

2 Pesquisa mais recente disponível. A PNS tem intervalo previsto de cinco anos. A primeira edição foi realizada em 2013, entretanto não foi possível realizá-la em 2018.

3 Pesquisa mais recente disponível. A PNS tem intervalo previsto de cinco anos. A primeira edição foi realizada em 2013, entretanto não foi possível realizá-la em 2018.

4 Não foram considerados na amostra os domicílios localizados nos setores censitários especiais (quartéis, bases militares, alojamentos, acampamentos, setores com baixo patamar domiciliar, agrupamentos indígenas, unidades prisionais, Instituições de Longa Permanência para Idoso (ILPI), atendimentos integrados à Criança e ao Adolescente (AICA), conventos, hospitais, Agrovilas de Projetos de Assentamentos Rurais e Agrupamentos Quilombolas).

- VDE002 (Condição de ocupação na semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade); e
- VDF004 (Faixa de rendimento domiciliar per capita).

## RESULTADOS

### I) PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA NO BRASIL

Em 2019, dos 209,6 milhões de brasileiros, 54,6 milhões (ou 26,0% da população brasileira) possuíam um plano de saúde de assistência médica particular, de empresa ou órgão público, e 155,0 milhões (74%) não tinham acesso à saúde suplementar, ou seja, a maioria da população brasileira depende do Sistema Único de Saúde (SUS) ou dos serviços privados (pagos do próprio bolso).

A tabela 1 descreve as características demográficas e socioeconômicas segundo a posse de plano de saúde no Brasil. Dos 54,6 milhões de beneficiários de planos de saúde, verificou-se que segundo:

- **sexo**, 54% eram do sexo feminino e 46%, masculino;
- **faixa etária**, 24% tinham entre 0 e 19 anos, 30% entre 20 e 39 anos, 28% entre 40 a 59 anos e 18% acima de 60 anos de idade;
- **escolaridade**, 37% tinham o superior completo ou incompleto, 29% o médio completo ou incompleto, 24% o fundamental completo ou incompleto e 4% não tinha instrução;
- **renda per capita**, 15% ganhavam mais de 5 salários-mínimos (s.m.)<sup>8</sup>, 15% de 3 até 5 s.m., 49% entre 1 até 3 s.m. e 21% declararam não ter rendimento ou até 1 s.m.;
- **raça/cor**, 61% se autodeclararam brancos, 30% pardos, 7% pretos, 1% amarelos e 0,2% indígenas;
- **estado civil**, 42% disseram que eram casados, 35% solteiros, 6% divorciados, desquitados ou separado judicialmente e 5% viúvos;
- **região**, 56% estavam no sudeste, 17% no sul, 15% no nordeste, 8% no centro-oeste e 4% no norte; e
- **situação censitária**, 97% estavam em meio urbano e 3%, rural.

*Considera-se, também, como desocupada a pessoa sem trabalho na semana de referência que não tomou providência efetiva para conseguir-lo no período de 30 dias porque já havia conseguido trabalho que iria começar após a semana de referência. A pessoa em **idade de trabalhar** é o indivíduo de 14 anos ou mais de idade na data de referência. A pessoa **fora da força de trabalho** é aquele que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa, mas encontra-se em idade de trabalhar. A pessoa na **força de trabalho** é aquela classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa. A **pessoa ocupada** é aquela que, na semana de referência da pesquisa, trabalhou pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, a que tinha trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastada nessa semana. Considera-se como ocupada temporariamente afastada de trabalho remunerado a pessoa que não trabalhou durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde, ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também, é considerada ocupada a pessoa afastada por motivo diferente dos citados anteriormente, desde que o período transcorrido do afastamento seja inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência (PNS, 2019).*

<sup>8</sup> O salário-mínimo estabelecido em 2019 foi de R\$ 998,00 (Decreto nº 9.661, de 1º de janeiro de 2019).

**TABELA 1. NÚMERO, TAXA DE COBERTURA E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM E SEM PLANO DE SAÚDE SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, SOCIOECONÔMICAS E POR GRANDES REGIÕES DO BRASIL. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>TOTAL</b>	<b>54.587.974</b>	<b>26,0</b>	<b>100,0</b>	<b>155.001.633</b>	<b>100,0</b>	<b>209.589.607</b>	<b>100,00</b>
<b>SEXO</b>							
<b>MASCULINO</b>	25.062.864	25,0	45,9	75.095.245	48,4	100.158.109	47,8
<b>FEMININO</b>	29.525.109	27,0	54,1	79.906.389	51,6	109.431.498	52,2
<b>FAIXA ETÁRIA (ANOS)</b>							
<b>0 - 10</b>	7.454.787	25,4	13,7	21.917.979	14,1	29.372.767	14,0
<b>11 - 19</b>	5.484.518	19,8	10,0	22.196.451	14,3	27.680.970	13,2
<b>20 - 29</b>	6.633.924	22,4	12,2	23.037.050	14,9	29.670.974	14,2
<b>30 - 39</b>	9.475.407	29,3	17,4	22.809.196	14,7	32.284.603	15,4
<b>40 - 49</b>	8.179.404	27,8	15,0	21.291.418	13,7	29.470.822	14,1
<b>50 - 59</b>	7.281.437	27,3	13,3	19.429.182	12,5	26.710.619	12,7
<b>60 - 69</b>	5.404.117	28,3	9,9	13.669.059	8,8	19.073.176	9,1
<b>70 - 79</b>	3.095.220	29,9	5,7	7.259.712	4,7	10.354.932	4,9
<b>80 OU +</b>	1.579.160	31,8	2,9	3.391.585	2,2	4.970.746	2,4
<b>ESCOLARIDADE</b>							
<b>SEM INSTRUÇÃO</b>	2.204.785	13,5	4,0	14.154.033	9,1	16.358.817	7,8
<b>FUNDA-MENTAL (1)</b>	13.033.527	15,4	23,9	71.628.282	46,2	84.661.809	40,4
<b>MÉDIO (1)</b>	15.761.996	25,5	28,9	46.137.689	29,8	61.899.686	29,5
<b>SUPERIOR (1)</b>	20.137.647	59,5	36,9	13.684.720	8,8	33.822.367	16,1
<b>NÃO APLICÁVEL</b>	3.450.019	26,9	6,3	9.396.909	6,1	12.846.928	6,1
<b>RENDIMENTO PER CAPITA</b>							
<b>SEM RENDIMENTO A 1 S.M.</b>	11.544.316	9,9	21,1	105.235.811	67,9	116.780.128	55,7
<b>MAIS DE 1 A 2 S.M.</b>	17.560.329	32,4	32,2	36.657.599	23,6	54.217.928	25,9
<b>MAIS DE 2 A 3 S.M.</b>	8.946.485	52,1	16,4	8.222.531	5,3	17.169.016	8,2
<b>MAIS DE 3 A 5 S.M.</b>	8.259.093	70,2	15,1	3.511.460	2,3	11.770.553	5,6
<b>MAIS DE 5 S.M.</b>	8.261.994	86,8	15,1	1.259.229	0,8	9.521.222	4,5

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>NÃO APLICÁVEL</b>	15.757	12,1	0,0	115.003	0,1	130.760	0,1
<b>RAÇA/COR (AUTODECLARADO)</b>							
<b>PARDA</b>	16.552.721	17,6	30,3	77.533.421	50,0	94.086.142	44,9
<b>BRANCA</b>	33.249.163	36,5	60,9	57.788.559	37,3	91.037.722	43,4
<b>PRETA</b>	4.003.683	18,4	7,3	17.782.832	11,5	21.786.515	10,4
<b>AMARELA</b>	653.143	39,0	1,2	1.021.548	0,7	1.674.691	0,8
<b>INDÍGENA</b>	125.501	12,7	0,2	864.763	0,6	990.265	0,5
<b>IGNORADO</b>	3.762	26,4	0,0	10.511	0,0	14.272	0,0
<b>ESTADO CIVIL</b>							
<b>SOLTEIRO(A)</b>	19.197.974	20,4	35,2	74.918.237	48,3	94.116.212	44,9
<b>CASADO(A)</b>	22.911.131	33,8	42,0	44.810.287	28,9	67.721.417	32,3
<b>DIVORCIADO(A) (2)</b>	3.031.978	27,4	5,6	8.028.547	5,2	11.060.526	5,3
<b>VIÚVO(A)</b>	2.686.342	25,9	4,9	7.672.787	5,0	10.359.130	4,9
<b>NÃO APLICÁVEL</b>	6.760.548	25,7	12,4	19.571.774	12,6	26.332.323	12,6
<b>REGIÃO</b>							
<b>NORTE</b>	2.349.566	13,0	4,3	15.775.184	10,2	18.124.750	8,6
<b>NORDESTE</b>	8.001.531	14,1	14,7	48.948.560	31,6	56.950.091	27,2
<b>SUDESTE</b>	30.809.838	34,9	56,4	57.577.505	37,1	88.387.343	42,2
<b>SUL</b>	9.147.202	30,5	16,8	20.795.370	13,4	29.942.572	14,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	4.279.837	26,4	7,8	11.905.014	7,7	16.184.851	7,7
<b>TIPO SITUAÇÃO CENSITÁRIA</b>							
<b>URBANO</b>	52.761.756	29,5	96,7	126.269.846	81,5	179.031.602	85,4
<b>RURAL</b>	1.826.218	6,0	3,3	28.731.787	18,5	30.558.005	14,6

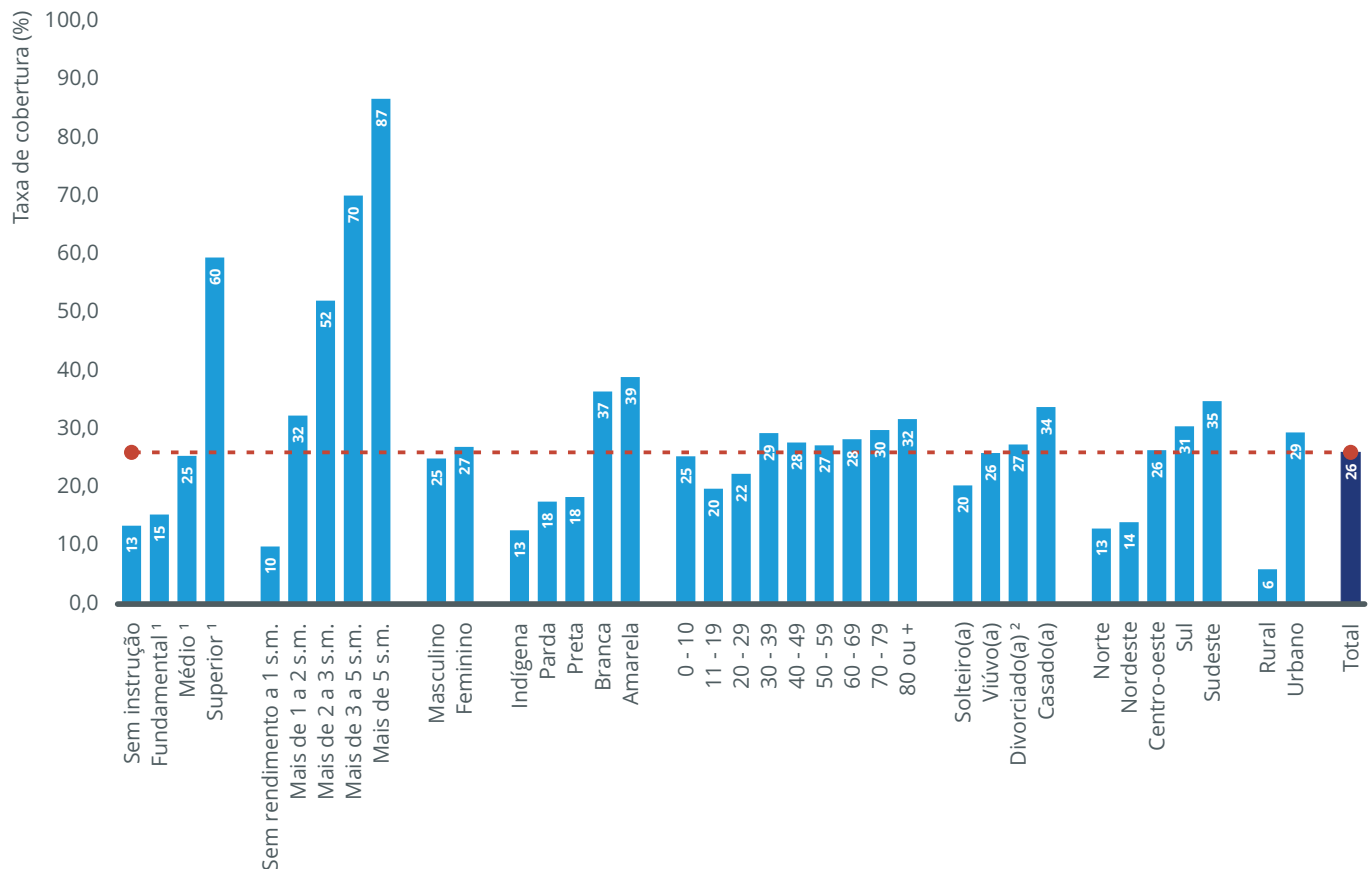
Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS. Nota: s.m.: salário-mínimo, (1) completo ou incompleto e (2) ou desquitado(a) ou separado(a) judicialmente.

Em 2019, a taxa de cobertura dos planos de saúde<sup>9</sup> foi de 26% (ou seja, 1 a cada 4 brasileiro tinha o benefício). Destaca-se que, essa taxa segundo:

- **escolaridade**, foi maior entre os com ensino superior c/i<sup>10</sup> (60%);
- **renda per capita**, foi maior entre os que declararam receber mais de 5 s.m. (87%), seguido por 3 até 5 s.m. (70%), 2 até 3 s.m. (52%) e 1 até 2 s.m. (32%);
- **raça/cor**, foi maior entre os que se autodeclararam amarelos (39%) e brancos (37%);
- **estado civil**, foi maior entre os casados (34%), seguido dos divorciados, desquitados ou separados judicialmente (27%) e dos viúvos (26%); e
- **região**, foi maior no Sudeste (35%), Sul (31%) e Centro-Oeste (26% - tabela e gráfico 1).

Outra observação é que com o envelhecer, maior foi o percentual de pessoas com plano de saúde (chegando a 32% entre os com 80 anos ou mais de idade). Crianças e jovens (com exceção dos recém-nascidos e bebês nos primeiros anos de vida) eram os que possuíam menor taxa de cobertura (tabela e gráfico 1).

**GRÁFICO 1. TAXA DE COBERTURA DOS PLANOS DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA MÉDICA SEGUNDO VARIÁVEIS SOCIDEMOGRÁFICAS. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**



Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS. Nota: <sup>1</sup> ensino (completo ou incompleto) e <sup>2</sup> Divorciado(a) ou desquitado(a) ou separado(a) judicialmente.

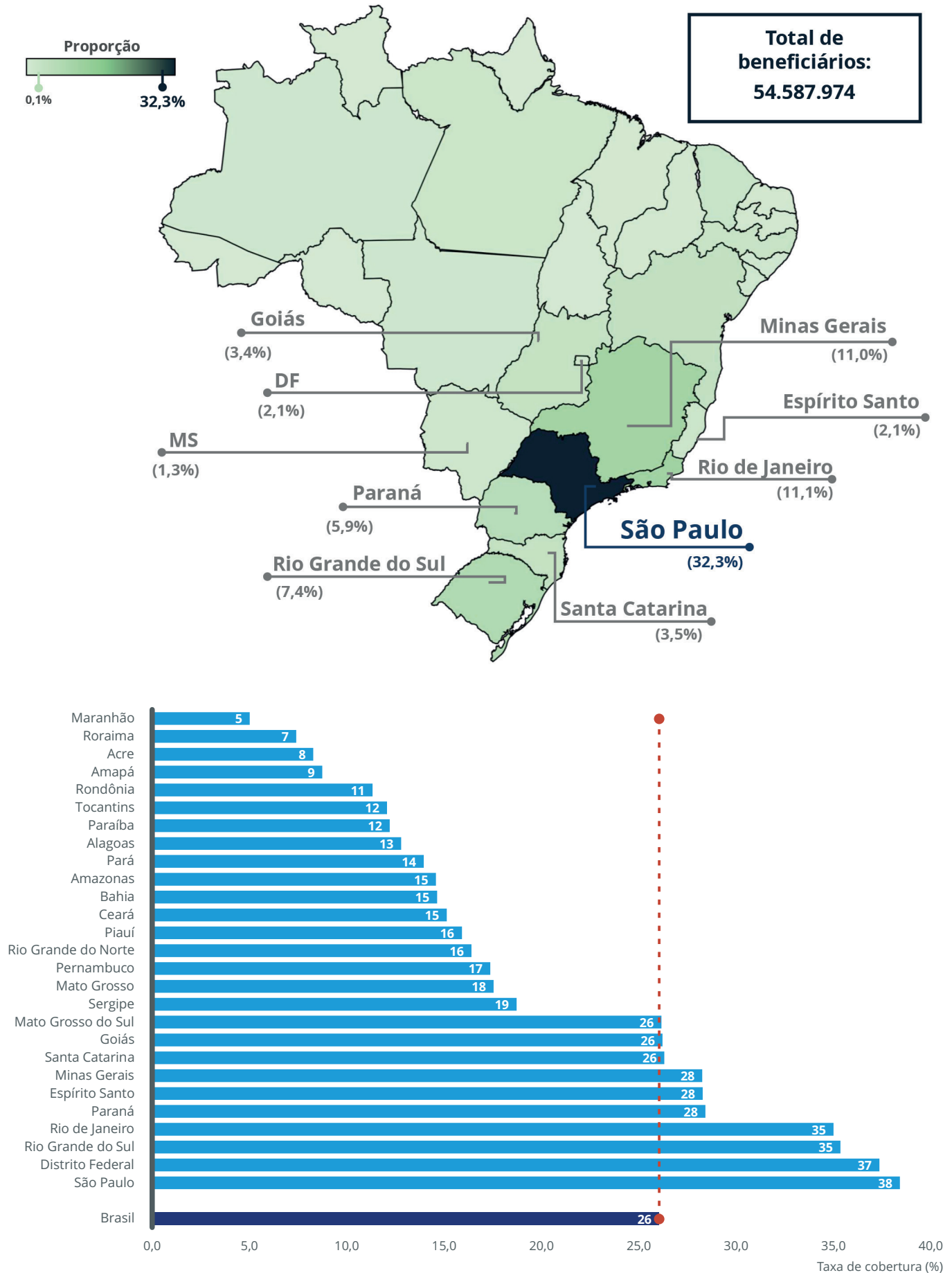
A proporção de beneficiários no Estado de São Paulo é significativa. Sozinho, o Estado de SP possui quase um terço (32%) dos vínculos, seguido do RJ (11%) e MG (11%). Juntos, esses três Estados possuem mais da metade (54%) do total de beneficiários do Brasil (infográfico 1).

A taxa de cobertura foi superior à média nacional (26%) nas seguintes Unidades da Federação: SP (38%), DF (37%), RS e RJ (35%), PR, ES e MG (28%), SC, GO e MS (26% - Infográfico 1).

<sup>9</sup> Pode-se entender como a cada 100 brasileiros em determinada categoria, quantos possuem plano de saúde.

<sup>10</sup> c/i: completo ou incompleto

**INFOGRÁFICO 1. MAPA COM A PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS E GRÁFICO COM TAXA DE COBERTURA (%) SEGUNDO UNIDADE DA FEDERAÇÃO. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**

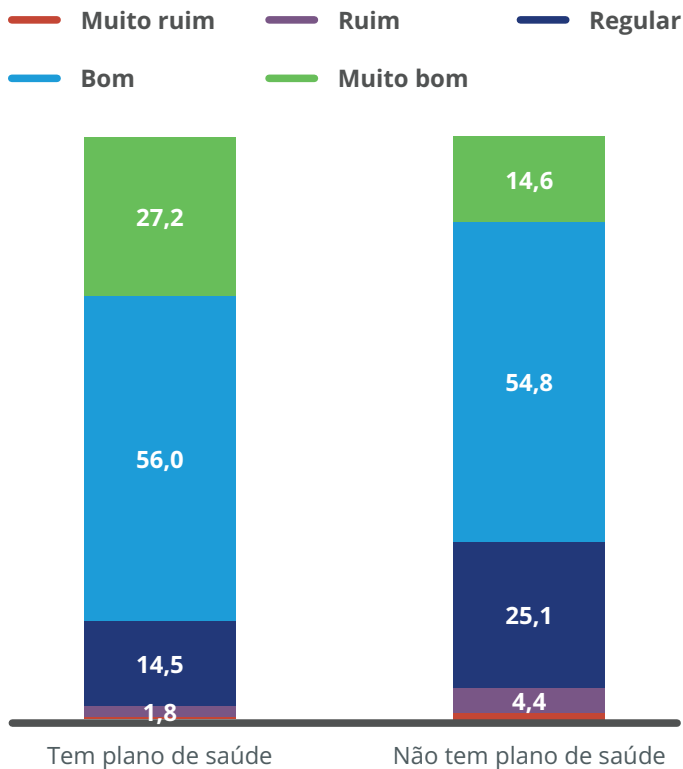


Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.



O Estado de saúde dos indivíduos (de um modo geral) foi melhor entre os que tinham plano de saúde. Entre os beneficiários, 83% disseram estar entre bom e muito bom, 15% regular e 2% ruim ou muito ruim. Entre os que não possuem plano de saúde, 69% responderam estar entre bom e muito bom, 25% regular e 5% ruim ou muito ruim (gráfico 2).

**GRÁFICO 2. PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DO INDIVÍDUO SEGUNDO POSSE DE PLANO DE SAÚDE. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**



Dos 54,6 milhões de beneficiários de planos de assistência médica, 97% disseram ter apenas um plano de saúde, 3% possuíam dois planos e 0,1% possuíam três ou mais planos. Ao questionar há quanto tempo o beneficiário possuía o plano de saúde (único ou principal) sem interrupção, 78% disseram ter há mais de 2 anos e 22% tinham há mais de 6 meses até 2 anos. Sobre como o beneficiário avalia o seu plano de saúde, 77% avaliaram como bom ou muito bom (54% bom e 24% muito bom), 17% regular, 3% ruim ou muito ruim (2% ruim e 1% muito ruim) e 2% declararam nunca ter usado o plano de saúde (tabela 2).

**TABELA 2. QUANTIDADE DE PLANOS DE SAÚDE DECLARADO, TEMPO DE POSSE DO PLANO DE SAÚDE (ÚNICO OU PRINCIPAL) SEM INTERRUPTÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**

COM PLANO DE SAÚDE		
	N	PROPORÇÃO (%)
<b>TOTAL</b>	<b>54.587.974</b>	<b>100,0</b>
<b>QUANTIDADE DE PLANOS DE SAÚDE A PESSOA DECLAROU TER</b>		
1	53.084.145	97,2
2	1.464.181	2,7
3 OU +	39.648	0,1
<b>HÁ QUANTO TEMPO SEM INTERRUPTÃO POSSUI O PLANO DE SAÚDE (ÚNICO OU PRINCIPAL)</b>		
ATÉ 6 MESES	3.877.527	7,1
MAIS DE 6 MESES ATÉ 1 ANO	3.387.632	6,2
MAIS DE 1 ANO ATÉ 2 ANOS	4.723.594	8,7
MAIS DE 2 ANOS	42.599.221	78,0
<b>AVALIAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE</b>		
MUITO BOM	13.059.263	23,9
BOM	29.206.100	53,5
REGULAR	9.448.722	17,3
RUIM	1.145.091	2,1
MUITO RUIM	508.465	0,9
NUNCA USOU O PLANO DE SAÚDE	1.220.333	2,2

Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

## II) EMPREGO E POSSE DE PLANO DE SAÚDE

Dos 54,6 milhões de vinculados a planos de saúde, 45,4 milhões tinham 14 anos ou mais de idade (parcela dos beneficiários considerada em idade de trabalhar). Desse total, 30,7 milhões (68%) estavam na força de trabalho (desses, 96% ou 29,6 milhões estavam ocupados - tabela 3).

**TABELA 3. CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO (POPULAÇÃO COM 14 ANOS OU MAIS DE IDADE) SEGUNDO POSSE DE PLANO DE SAÚDE. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>PESSOA EM IDADE DE TRABALHAR</b>	<b>45.357.212</b>	<b>26,4</b>	<b>100,0</b>	<b>126.219.249</b>	<b>100,0</b>	<b>171.576.461</b>	<b>100,0</b>
<b>FORÇA DE TRABALHO</b>							
<b>NA FORÇA DE TRABALHO</b>	30.757.908	28,6	67,8	76.707.274	60,8	107.465.182	62,6
<b>OCUPADA</b>	29.557.866	30,2	96,1*	68.168.549	88,9*	97.726.415	90,9*
<b>DESOCUPADA</b>	1.200.042	12,3	3,9*	8.538.725	11,1*	9.738.767	9,1*
<b>FORA DA FORÇA DE TRABALHO</b>	14.599.304	22,8	32,2	49.511.975	39,2	64.111.279	37,4

Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS. Nota: \* Percentual em relação ao total na força de trabalho.

Dos ocupados com 14 anos ou mais de idade, verificou-se que, segundo:

- **a ocupação (cargo ou função) no trabalho**, 24% eram profissionais das ciências e intelectuais, 17% eram trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados, 13% eram técnicos e profissionais de nível médio, 12% eram trabalhadores de apoio administrativo e 8% eram diretores e gerentes. Juntos, essas categorias representavam 75% dos beneficiários ocupados;
- **a categoria de trabalho do respondente**, 53% estavam empregados no setor privado, 18% no setor público (inclusive empresas de economia mista), 17% trabalhavam por conta própria, 7% eram empregadores, 2% eram trabalhadores domésticos e 2%

eram militares (do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar); e

- **a principal atividade do negócio/da empresa desse trabalhador**, 23% eram de “Outras Atividades” (representado principalmente por Atividades profissionais, científicas e técnicas), 20% estavam no segmento da Educação, saúde e serviços sociais, 19% na Indústria, 16% no Comércio e Reparação, 9% na Administração pública, 5% no transporte, armazenagem e comunicação, 4% nas atividades administrativa e 3% em atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (tabela 4).

Os anexos 1 e 2 detalham as categorias profissionais da tabela 4.

**TABELA 4. CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES OCUPADOS (COM 14 ANOS OU MAIS DE IDADE) SEGUNDO POSSE DE PLANO DE SAÚDE. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>NA FORÇA DE TRABALHO (OCUPADOS)</b>	<b>29.557.866</b>	<b>30,2</b>	<b>100,0</b>	<b>68.168.549</b>	<b>100,0</b>	<b>97.726.415</b>	<b>100,0</b>
<b>OCUPAÇÃO (CARGO OU FUNÇÃO) NO TRABALHO</b>							
<b>PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E INTELLECTUAIS</b>	7.204.727	65,3	24,4	3.833.699	5,6	11.038.426	11,3
<b>TRABALHADORES DOS SERVIÇOS (1)</b>	5.129.064	23,0	17,4	17.159.111	25,2	22.288.176	22,8
<b>TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO</b>	3.860.374	51,2	13,1	3.686.250	5,4	7.546.624	7,7
<b>TRABALHADORES DE APOIO ADMINISTRATIVO</b>	3.558.274	44,9	12,0	4.372.918	6,4	7.931.193	8,1
<b>DIRETORES E GERENTES</b>	2.489.895	62,3	8,4	1.508.030	2,2	3.997.925	4,1
<b>TRABALHADORES QUALIFICADOS, OPERÁRIOS (2)</b>	2.333.130	18,2	7,9	10.505.732	15,4	12.838.863	13,1
<b>OCUPAÇÕES ELEMENTARES</b>	1.947.169	11,5	6,6	15.056.418	22,1	17.003.587	17,4
<b>MEMBROS DAS FORÇAS ARMADAS (3)</b>	572.165	69,6	1,9	249.895	0,4	822.061	0,8
<b>TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGROPECUÁRIA (4)</b>	372.962	6,1	1,3	5.706.407	8,4	6.079.369	6,2
<b>OCUPAÇÕES MALDEFINIDAS</b>	2.164	8,3	0,0	24.021	0,0	26.185	0,0
<b>NESSA OCUPAÇÃO, O RESPONDENTE ERA</b>							
<b>EMPREGADO DO SETOR PRIVADO</b>	15.637.096	34,1	52,9	30.207.257	44,3	45.844.353	46,9
<b>CONTA PRÓPRIA</b>	5.068.543	18,2	17,1	22.724.207	33,3	27.792.750	28,4
<b>EMPREGADO DO SETOR PÚBLICO (5)</b>	5.387.466	51,0	18,2	5.170.941	7,6	10.558.407	10,8
<b>TRABALHADOR DOMÉSTICO</b>	636.007	8,9	2,2	6.509.517	9,5	7.145.524	7,3
<b>EMPREGADOR</b>	2.041.185	52,3	6,9	1.863.620	2,7	3.904.805	4,0
<b>TRABALHADOR NÃO REMUNERADO (6)</b>	215.403	13,0	0,7	1.443.111	2,1	1.658.514	1,7
<b>MILITAR (7)</b>	572.165	69,6	1,9	249.895	0,4	822.061	0,8

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>PRINCIPAL ATIVIDADE DESSE NEGÓCIO/EMPRESA</b>							
<b>EDUCAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS</b>	5.901.629	50,0	20,0	5.897.228	8,7	11.798.857	12,1
<b>INDÚSTRIA</b>	5.605.846	28,4	19,0	14.162.536	20,8	19.768.382	20,2
<b>COMÉRCIO E REPARAÇÃO</b>	4.720.262	26,1	16,0	13.390.783	19,6	18.111.046	18,5
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	2.738.949	52,9	9,3	2.434.581	3,6	5.173.530	5,3
<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÃO</b>	1.600.277	32,1	5,4	3.388.671	5,0	4.988.948	5,1
<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</b>	1.305.502	32,2	4,4	2.751.744	4,0	4.057.246	4,2
<b>ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS (8)</b>	1.011.487	75,8	3,4	323.229	0,5	1.334.716	1,4
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>	6.668.044	20,5	22,6	25.800.283	37,8	32.468.327	33,2
<b>NÃO IDENTIFICADO</b>	5.870	23,1	0,0	19.493	0,0	25.362	0,0

Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS. Nota: (1) + vendedores dos comércios e mercados. (2) e artesãos da construção, das artes mecânicas e outros ofícios. (3) + policiais e bombeiros militares. (4) + florestais, da caça e da pesca. (5) inclusive empresas de economia mista. (6) em ajuda a membro do domicílio ou parente. (7) do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar. (8) e serviços relacionados.

A taxa de cobertura por planos de saúde entre os ocupados com 14 anos ou mais de idade foi de 30%. Entre esses, destaca-se que, segundo:

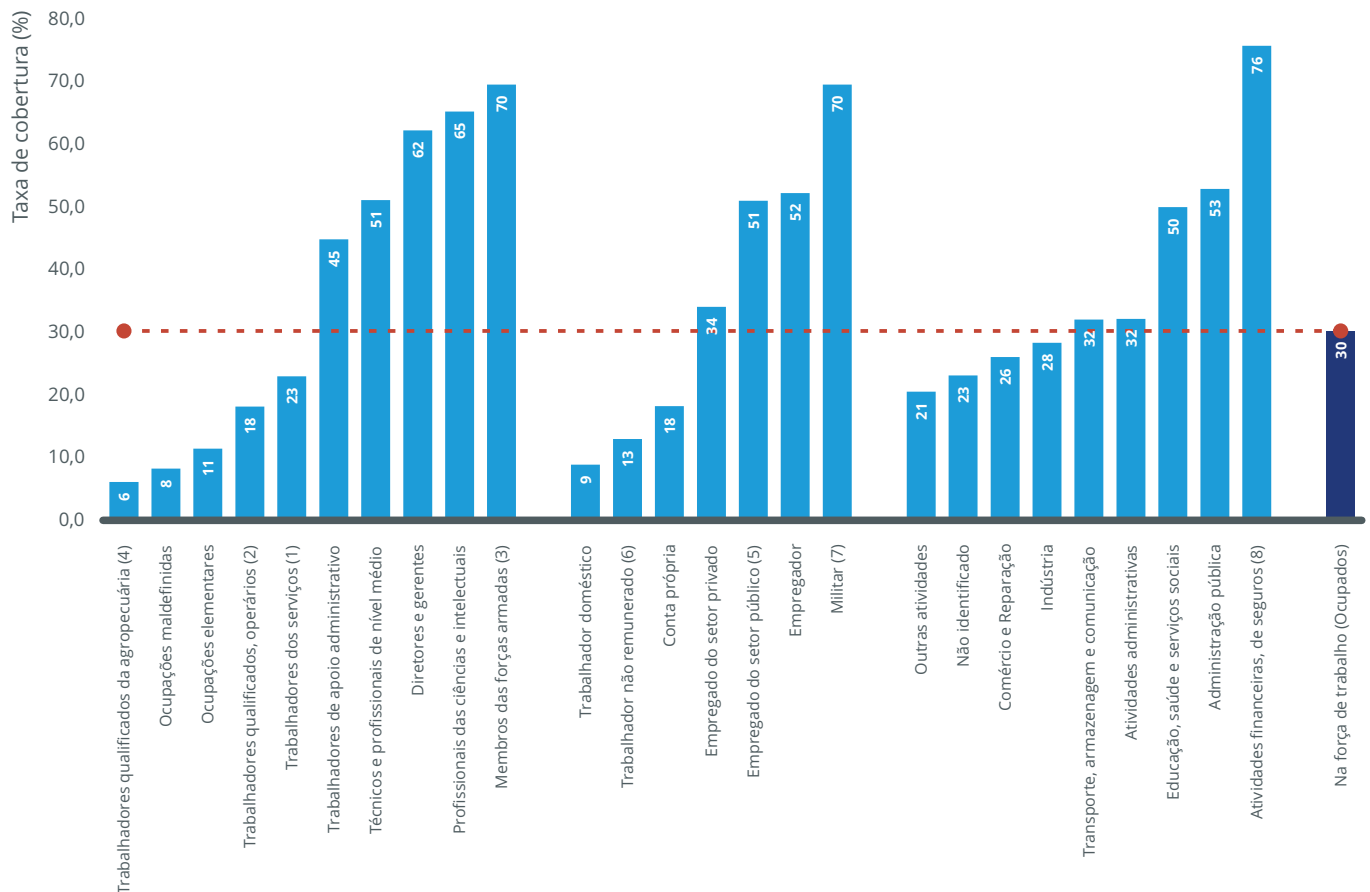
- **a ocupação (cargo ou função) no trabalho**, a taxa de cobertura foi maior entre os membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares (68%), profissionais das ciências e intelectuais (65%)<sup>11</sup>, diretores e gerentes (62%), técnicos e profissionais de nível médio (51%) e trabalhadores de apoio administrativo (45%);
- **a categoria de trabalho do respondente**,

a taxa de cobertura foi maior entre os militares (70%), empregadores (52%), empregado do setor público (51%) e empregado do setor privado (34%); e

- **a principal atividade desse negócio/empresa desse trabalhador**, a taxa de cobertura foi maior entre as empresas do segmento de atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (76%), da administração pública (53%), educação, saúde e serviços sociais (50%), atividades administrativas (32%) e transporte, armazenagem e comunicação (32% - gráfico 3).

<sup>11</sup> Por exemplo, profissionais de tecnologias da informação e comunicações (79%), profissionais das ciências e da engenharia (74%), profissionais da saúde (73%) e especialistas em organização da administração pública e de empresas (77%).

**GRÁFICO 3. TAXA DE COBERTURA POR PLANO DE SAÚDE (EM BENEFICIÁRIOS COM 14 ANOS OU MAIS DE IDADE) SEGUNDO OCUPAÇÃO (CARGO OU FUNÇÃO) NO TRABALHO, CATEGORIA DE TRABALHO DO RESPONDENTE E PRINCIPAL ATIVIDADE DESSE NEGÓCIO/EMPRESA. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**



Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS. Nota: (1) + vendedores dos comércios e mercados. (2) e artesãos da construção, das artes mecânicas e outros ofícios. (3) + policiais e bombeiros militares. (4) + florestais, da caça e da pesca. (5) inclusive empresas de economia mista. (6) em ajuda a membro do domicílio ou parente. (7) do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar. (8) e serviços relacionados.

## DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo mostraram que, segundo a PNS 2019, 54,6 milhões de brasileiros (ou 26% da população) tinham um plano de saúde de assistência médica e 155,0 milhões (74%) não tinham acesso à saúde suplementar.

Proporcionalmente, destacou-se que entre os beneficiários: o sexo feminino apresentou percentual superior (54%) em comparação com o masculino (46%), mais da metade (58%) eram adultos na faixa etária dos 20 a 59 anos de idade, maioria eram brancos (61%), casados (42%), possuíam rendimento acima de 2 salários-mínimos (47%), tinham o ensino médio completo ou superior completo (66%), residiam no Sudeste (56%) e em regiões urbanas (97%).

A taxa de cobertura dos planos de saúde foi de 26% para a população brasileira em 2019, ou seja, mais do que um a cada quatro brasileiros tinham o benefício. Segundo característica sociodemográficas, essa taxa foi maior entre o sexo feminino (27%), casados (34%), amarelos (39%) e brancos (37%), com 80 anos de idade ou mais (32%) e de 70 a 79 anos (30%), residentes da região sudeste (35%), sul (31%) e centro-oeste (26%) – sendo superior nos Estados de SP (38%), DF (37%), RS (35%) e RJ (35%).

Entre os que declararam ganhar mais de 5 s.m., a taxa de cobertura foi de 87%, ou seja, quase 9 em cada 10 brasileiros que ganhavam acima de R\$ 4.990,00 em 2019 possuíam plano de saúde de assistência médica. Essa taxa foi muito superior à média brasileira (26%) e também foi alta entre os que declararam ganhar

mais de 3 até 5 s.m (70%), e mais de 2 s.m. até 3 s.m. (52%). Entre os que declararam ter ensino superior completo ou incompleto, a taxa de cobertura também foi bem superior, de 60% (ou seja, três em cada cinco brasileiros com ensino superior tinham um plano de saúde).

Crianças e jovens (com exceção dos recém-nascidos e bebês nos primeiros anos de vida) eram os que possuíam menor taxa de cobertura e conforme o envelhecer, a cobertura aumenta, principalmente entre os idosos acima de 70 anos. Entende-se que essa taxa é maior nessas faixas etárias pelo fato da preocupação com a saúde dos recém-nascidos e idosos, principalmente, em ambientes hospitalares e internações – cujas despesas assistenciais costumam ser mais elevadas em comparação com as despesas ambulatoriais.

A cobertura do plano de saúde estava associada à preocupação com a sua saúde e ao nível socioeconômico da família, por vezes, indicado pela escolaridade, renda e inserção no mercado de trabalho. Ou seja, quanto maior a renda, escolaridade e idade, maior foi a preocupação do indivíduo em buscar um plano de saúde individual ou pela empresa.

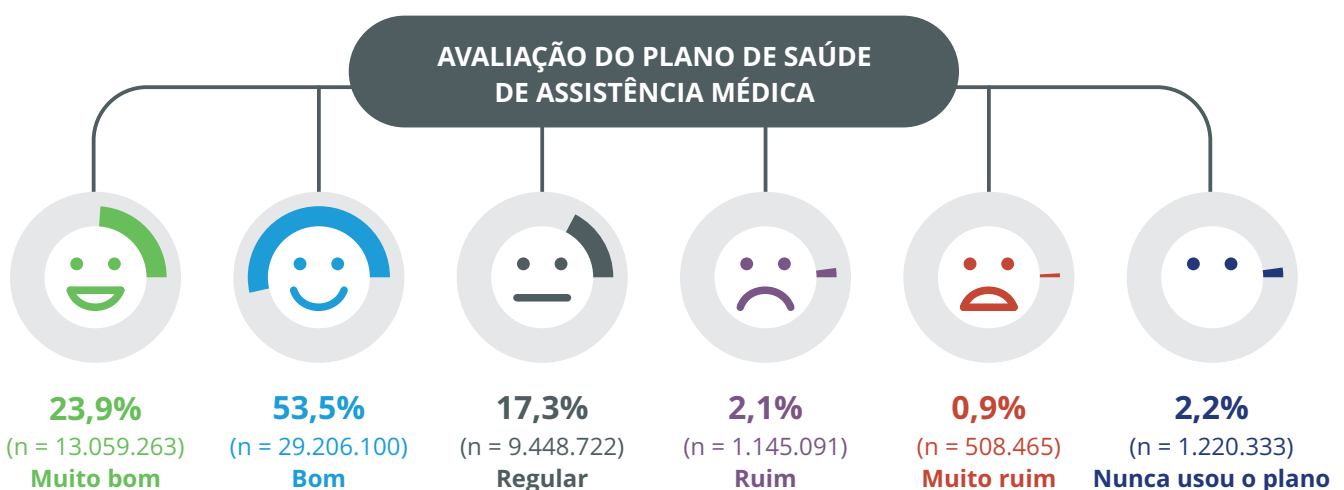
Em relação ao estado de saúde do indivíduo, 27% dos beneficiários de planos de saúde

disseram que a sua saúde estava muito boa e 56%, boa. Essa proporção foi de 15% de muito bom e 55% de bom entre os que não possuem plano. Assim, verificou-se que a autoavaliação do estado de saúde dos beneficiários está melhor, cerca de quatro a cada cinco indivíduos declarou estar com a saúde boa ou muito boa, em comparação com os não beneficiários.

Quanto à quantidade e avaliação, 97% disseram ter apenas um plano de saúde e 78% disseram ter o plano há mais de 2 anos (sem interrupções). Isso pode indicar que a maioria dos beneficiários estavam satisfeitos com o plano de saúde e não cancelaram ou fizeram a portabilidade. Dos entrevistados que tinham plano de saúde, 77% avaliaram o plano de saúde como bom ou muito bom em 2019 (infográfico 2). Resultado semelhante foi encontrado na “Pesquisa IESS de Avaliação dos Planos de Saúde”<sup>12</sup> realizada no mesmo ano, que entrevistou 3.200 beneficiários e não beneficiários de planos de saúde. Neste inquérito, observou-se que, dos respondentes, 80% dos beneficiários de planos médico-hospitalares estavam “satisfeitos” ou “muito satisfeitos”, 80% recomendariam o plano e 88% tinham a intenção de continuar.

<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.iess.org.br/cms/rep/iessibope2019.pdf>

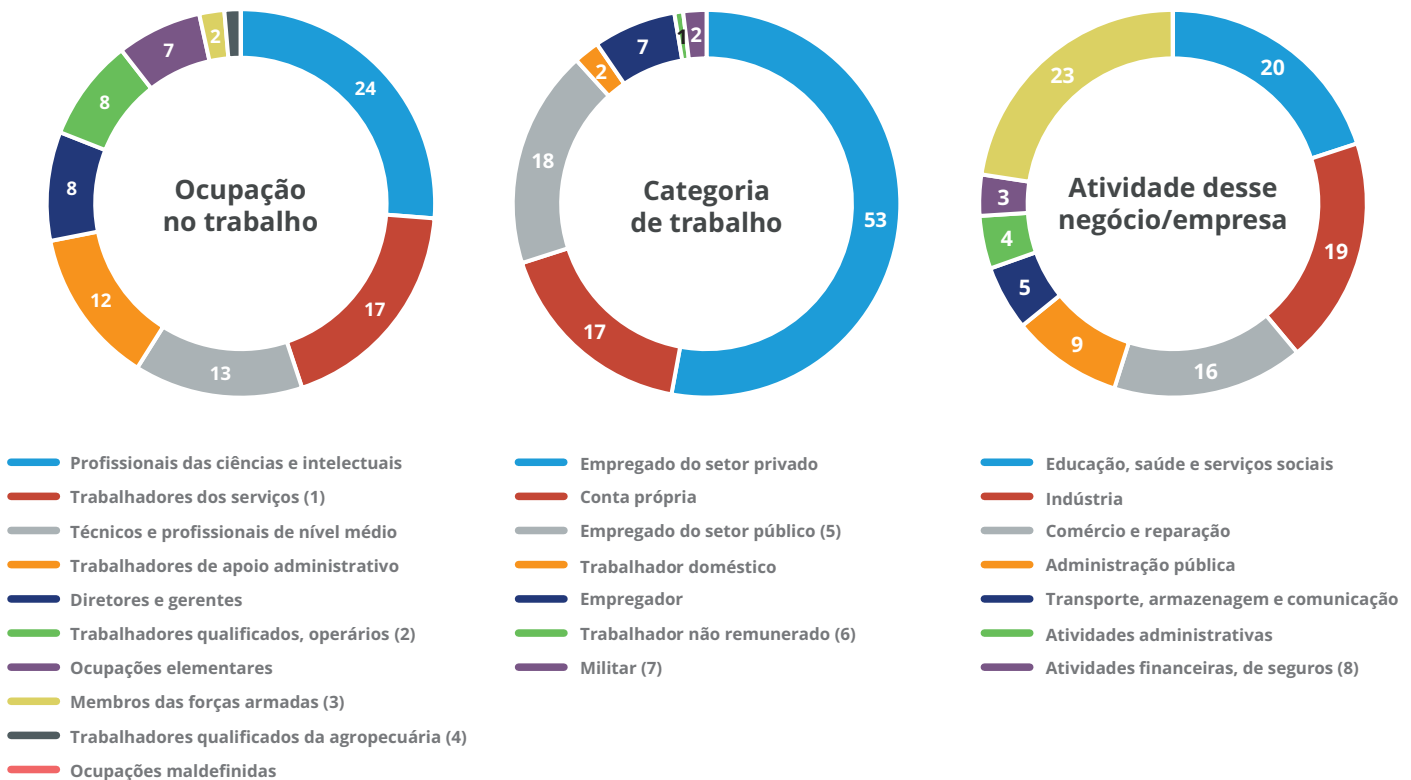
**INFOGRÁFICO 2. AVALIAÇÃO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**



Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

Este estudo também observou a relação do emprego de indivíduos com 14 anos ou mais de idade com a posse do plano de saúde. Dos 54,6 milhões de beneficiários, 29,6 milhões (65%) estavam trabalhando (ocupados). Desses, proporcionalmente, a maior ocupação eram os profissionais das ciências e intelectuais (24%), a maior categoria de trabalho eram os empregados do setor privado (53%) e a maior atividade empresarial era de “outras atividades” (23% - infográfico 3).

**INFOGRÁFICO 3. PROPORÇÃO DA POSSE DE PLANO DE SAÚDE SEGUNDO OCUPAÇÃO (CARGO OU FUNÇÃO) NO TRABALHO, CATEGORIA DE TRABALHO DO RESPONDENTE E PRINCIPAL ATIVIDADE DESSE NEGÓCIO/EMPRESA (EM INDIVÍDUOS COM 14 ANOS OU MAIS DE IDADE). PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**



Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS. Nota: (1) + vendedores dos comércios e mercados. (2) e artesãos da construção, das artes mecânicas e outros ofícios. (3) + policiais e bombeiros militares. (4) + florestais, da caça e da pesca. (5) inclusive empresas de economia mista. (6) em ajuda a membro do domicílio ou parente. (7) do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar. (8) e serviços relacionados.

Entre as categorias ocupacionais (idade ≥ 14 anos), altas taxas de cobertura foram encontradas em membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares (70%), profissionais das ciências e intelectuais (65%)<sup>13</sup>, diretores e gerentes (62%) e técnicos e profissionais de nível médio (51%) e menores taxas entre os trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca (6%).

Entre as categorias de trabalho (idade ≥ 14 anos), militares tinham 70% de taxa de cobertura, empregadores, 52% e empregados do setor público (51%). Por atividades da empresa,

havia alta taxa de cobertura em trabalhadores de empresas do setor de Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (76%), seguido da administração pública (53%) e educação, saúde e serviços sociais (50%).

## CONCLUSÃO

A Pesquisa Nacional de Saúde traz informações de base populacional e permitiu mapear o perfil sociodemográfico, as características e avaliação dos beneficiários de planos de saúde. Além disso, foi possível identificar a relação do emprego com a posse do benefício. Espera-se que futuramente este estudo contribua ainda mais para o conhecimento do perfil dos beneficiários, auxilie em análises de gestão e instigue

<sup>13</sup> Por exemplo, profissionais de tecnologias da informação e comunicações (79%), profissionais das ciências e da engenharia (74%), profissionais da saúde (73%) e especialistas em organização da administração pública e de empresas (77% - Anexo 1).

inferências, projeções e hipóteses sobre o segmento.

## REFERÊNCIAS

---

IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?=&t=o-que-e>.

IBGE. Pesquisa nacional de saúde: 2019: informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde: Brasil, grandes regiões e

unidades da federação/ IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro. 2020.

IBGE. Classificação de ocupações para pesquisas domiciliares - COD 2010. Disponível em: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo\\_Demografico\\_2010/metodologia/anexos/anexo\\_7\\_ocupacao\\_cod.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/metodologia/anexos/anexo_7_ocupacao_cod.pdf).

IBGE. Relação de Códigos de Atividades” da CNAE-Domiciliar 2.0.

IESS. Pesquisa IESS de Avaliação dos Planos de Saúde 2019. Disponível em: [https://www.ies.org.br/?p=publicacoes&id=1021&id\\_tipo=15](https://www.ies.org.br/?p=publicacoes&id=1021&id_tipo=15).



## ANEXO 1

**TABELA 5. NÚMERO, TAXA DE COBERTURA E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM E SEM PLANO DE SAÚDE (EM INDIVÍDUOS COM 14 ANOS OU MAIS DE IDADE) SEGUNDO OCUPAÇÃO DO TRABALHO (COD 2010). PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>NA FORÇA DE TRABALHO (OCUPADOS)</b>	<b>29.557.866</b>	<b>30,2</b>	<b>100,0</b>	<b>15.080.440</b>	<b>100,0</b>	<b>17.029.772</b>	<b>100,0</b>
<b>OCUPAÇÃO (CARGO OU FUNÇÃO) NO TRABALHO</b>							
<b>DIRETORES E GERENTES</b>	2.489.895	62,3	8,4	1.508.030	2,2	3.997.925	4,1
<b>DIRETORES EXECUTIVOS, DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E MEMBROS DO PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO</b>	186.603	59,9	0,6	124.766	0,2	311.368	0,3
<b>DIRIGENTES ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS</b>	1.058.840	69,3	3,6	470.054	0,7	1.528.894	1,6
<b>DIRIGENTES E GERENTES DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO</b>	765.313	63,7	2,6	435.679	0,6	1.200.993	1,2
<b>GERENTES DE HOTÉIS, RESTAURANTES, COMÉRCIOS E OUTROS SERVIÇOS</b>	479.139	50,1	1,6	477.531	0,7	956.669	1,0
<b>MEMBROS DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES</b>	572.165	69,6	1,9	249.895	0,4	822.061	0,8
<b>BOMBEIROS MILITARES</b>	47.249	80,8	0,2	11.227	0,0	58.476	0,1
<b>GRADUADOS E PRAÇAS DAS FORÇAS ARMADAS</b>	152.670	56,0	0,5	120.020	0,2	272.690	0,3
<b>OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS</b>	77.810	88,9	0,3	9.679	0,0	87.489	0,1
<b>POLICIAIS MILITARES</b>	294.437	73,0	1,0	108.969	0,2	403.406	0,4
<b>OCUPAÇÕES ELEMENTARES</b>	1.947.169	11,5	6,6	15.056.418	22,1	17.003.587	17,4
<b>AJUDANTES DE PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS</b>	124.086	15,1	0,4	696.910	1,0	820.996	0,8
<b>COLETORES DE LIXO E OUTRAS OCUPAÇÕES ELEMENTARES</b>	214.082	19,6	0,7	877.636	1,3	1.091.718	1,1
<b>TRABALHADORES AMBULANTES DOS SERVIÇOS E AFINS</b>	42.317	8,8	0,1	439.853	0,6	482.170	0,5
<b>TRABALHADORES DOMÉSTICOS E OUTROS TRABALHADORES DE LIMPEZA DE INTERIOR DE EDIFÍCIOS</b>	991.290	11,9	3,4	7.341.068	10,8	8.332.358	8,5

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>TRABALHADORES ELEMENTARES DA AGROPECUÁRIA, DA PESCA E FLORESTAIS</b>	70.874	2,8	0,2	2.439.870	3,6	2.510.744	2,6
<b>TRABALHADORES ELEMENTARES DA MINERAÇÃO, DA CONSTRUÇÃO, DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E DO TRANSPORTE</b>	504.519	13,4	1,7	3.261.082	4,8	3.765.601	3,9
<b>OCUPAÇÕES MALDEFINIDAS</b>	2.164	8,3	0,0	24.021	0,0	26.185	0,0
<b>OCUPAÇÕES MALDEFINIDAS</b>	2.164	8,3	0,0	24.021	0,0	26.185	0,0
<b>OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E MONTADORES</b>	2.087.942	25,6	7,1	6.066.066	8,9	8.154.007	8,3
<b>CONDUTORES DE VEÍCULOS E OPERADORES DE EQUIPAMENTOS MÓVEIS PESADOS</b>	1.359.702	24,7	4,6	4.147.679	6,1	5.507.381	5,6
<b>MONTADORES</b>	113.653	39,1	0,4	177.032	0,3	290.685	0,3
<b>OPERADORES DE INSTALAÇÕES FIXAS E MÁQUINAS</b>	614.587	26,1	2,1	1.741.355	2,6	2.355.942	2,4
<b>PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E INTELLECTUAIS</b>	7.204.727	65,3	24,4	3.833.699	5,6	11.038.426	11,3
<b>ESPECIALISTAS EM ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS</b>	1.190.309	77,1	4,0	354.482	0,5	1.544.791	1,6
<b>PROFISSIONAIS EM DIREITO, EM CIÊNCIAS SOCIAIS E CULTURAIS</b>	1.336.103	67,7	4,5	638.823	0,9	1.974.926	2,0
<b>PROFISSIONAIS DA SAÚDE</b>	1.310.040	73,5	4,4	473.030	0,7	1.783.070	1,8
<b>PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E DA ENGENHARIA</b>	727.377	73,6	2,5	260.462	0,4	987.840	1,0
<b>PROFISSIONAIS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES</b>	316.108	79,4	1,1	82.137	0,1	398.245	0,4
<b>PROFISSIONAIS DO ENSINO</b>	2.324.790	53,4	7,9	2.024.765	3,0	4.349.555	4,5
<b>TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO</b>	3.860.374	51,2	13,1	3.686.250	5,4	7.546.624	7,7
<b>PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DA SAÚDE E AFINS</b>	946.183	43,3	3,2	1.240.841	1,8	2.187.024	2,2
<b>PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DAS CIÊNCIAS E DA ENGENHARIA</b>	836.671	60,0	2,8	556.742	0,8	1.393.413	1,4
<b>PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DE SERVIÇOS JURÍDICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AFINS</b>	526.031	48,0	1,8	569.468	0,8	1.095.499	1,1

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS E ADMINISTRATIVAS</b>	1.186.599	53,7	4,0	1.022.523	1,5	2.209.122	2,3
<b>TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DAS COMUNICAÇÕES</b>	364.891	55,2	1,2	296.675	0,4	661.566	0,7
<b>TRABALHADORES DE APOIO ADMINISTRATIVO</b>	3.558.274	44,9	12,0	4.372.918	6,4	7.931.193	8,1
<b>ESCRITURÁRIOS</b>	2.139.682	47,6	7,2	2.356.787	3,5	4.496.469	4,6
<b>OUTROS TRABALHADORES DE APOIO ADMINISTRATIVO</b>	85.268	62,4	0,3	51.414	0,1	136.682	0,1
<b>TRABALHADORES DE ATENDIMENTO DIRETO AO PÚBLICO</b>	850.122	38,8	2,9	1.342.006	2,0	2.192.128	2,2
<b>TRABALHADORES DE CÁLCULOS NUMÉRICOS E ENCARREGADOS DO REGISTRO DE MATERIAIS</b>	483.202	43,7	1,6	622.712	0,9	1.105.914	1,1
<b>TRABALHADORES DOS SERVIÇOS, VENDEDORES DOS COMÉRCIOS E MERCADOS</b>	5.129.064	23,0	17,4	17.159.111	25,2	22.288.176	22,8
<b>TRABALHADORES DOS CUIDADOS PESSOAIS</b>	410.896	17,3	1,4	1.960.599	2,9	2.371.495	2,4
<b>TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA</b>	623.397	36,4	2,1	1.088.460	1,6	1.711.858	1,8
<b>TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS</b>	1.168.810	19,1	4,0	4.953.453	7,3	6.122.264	6,3
<b>VENDEDORES</b>	2.925.961	24,2	9,9	9.156.598	13,4	12.082.560	12,4
<b>TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGROPECUÁRIA, FLORESTAIS, DA CAÇA E DA PESCA</b>	372.962	6,1	1,3	5.706.407	8,4	6.079.369	6,2
<b>AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGROPECUÁRIA</b>	359.746	6,4	1,2	5.229.195	7,7	5.588.940	5,7
<b>TRABALHADORES FLORESTAIS QUALIFICADOS, PESCADORES E CAÇADORES</b>	13.217	2,7	0,0	477.212	0,7	490.429	0,5
<b>TRABALHADORES QUALIFICADOS, OPERÁRIOS E ARTESÃOS DA CONSTRUÇÃO, DAS ARTES MECÂNICAS E OUTROS OFÍCIOS</b>	2.333.130	18,2	7,9	10.505.732	15,4	12.838.863	13,1
<b>ARTESÃOS E OPERÁRIOS DAS ARTES GRÁFICAS</b>	150.022	17,7	0,5	699.442	1,0	849.464	0,9

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>OPERÁRIOS E OFICIAIS DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS, DA MADEIRA, DA CONFEÇÃO E AFINS</b>	613.733	20,3	2,1	2.411.732	3,5	3.025.466	3,1
<b>TRABALHADORES ESPECIALIZADOS EM ELETRICIDADE E ELETRÔNICA</b>	279.453	23,8	0,9	895.907	1,3	1.175.361	1,2
<b>TRABALHADORES QUALIFICADOS E OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO EXCLUSIVE ELETRICISTAS</b>	482.287	9,9	1,6	4.388.228	6,4	4.870.515	5,0
<b>TRABALHADORES QUALIFICADOS E OPERÁRIOS DA METALURGIA, DA CONSTRUÇÃO MECÂNICA E AFINS</b>	807.634	27,7	2,7	2.110.423	3,1	2.918.057	3,0

Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS. Nota: COD - Classificação nacional de ocupações para pesquisas domiciliares 2010.

## ANEXO 2

**TABELA 6. NÚMERO, TAXA DE COBERTURA E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM E SEM PLANO DE SAÚDE (EM INDIVÍDUOS COM 14 ANOS OU MAIS DE IDADE) SEGUNDO ATIVIDADE DA EMPRESA OU NEGÓCIO QUE TRABALHAVAM. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.**

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>NA FORÇA DE TRABALHO (OCUPADOS)</b>	<b>29.557.866</b>	<b>30,2</b>	<b>100,0</b>	<b>54.125.355</b>	<b>100,0</b>	<b>72.005.092</b>	<b>100,0</b>
<b>NESSE TRABALHO, O RESPONDENTE ERA</b>							
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	2.738.949	52,9	9,3	2.434.581	3,6	5.173.530	5,3
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL</b>	2.738.949	52,9	9,3	2.434.581	3,6	5.173.530	5,3
<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</b>	1.305.502	32,2	4,4	2.751.744	4,0	4.057.246	4,2
<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES</b>	1.305.502	32,2	4,4	2.751.744	4,0	4.057.246	4,2
<b>ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS</b>	1.011.487	75,8	3,4	323.229	0,5	1.334.716	1,4
<b>ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS</b>	1.011.487	75,8	3,4	323.229	0,5	1.334.716	1,4
<b>COMÉRCIO E REPARAÇÃO</b>	4.720.262	26,1	16,0	13.390.783	19,6	18.111.046	18,5
<b>COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS</b>	4.720.262	26,1	16,0	13.390.783	19,6	18.111.046	18,5
<b>EDUCAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS</b>	5.901.629	50,0	20,0	5.897.228	8,7	11.798.857	12,1
<b>EDUCAÇÃO</b>	3.257.980	48,1	11,0	3.508.888	5,1	6.766.868	6,9
<b>SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS</b>	2.643.649	52,5	8,9	2.388.340	3,5	5.031.989	5,1
<b>INDÚSTRIA</b>	5.605.846	28,4	19,0	14.162.536	20,8	19.768.382	20,2
<b>INDÚSTRIAS EXTRATIVAS</b>	271.589	60,1	0,9	180.252	0,3	451.841	0,5
<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>	3.969.330	35,7	13,4	7.145.289	10,5	11.114.618	11,4
<b>ELETRICIDADE E GÁS</b>	156.393	69,3	0,5	69.353	0,1	225.746	0,2
<b>ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO</b>	247.339	39,2	0,8	384.261	0,6	631.600	0,6
<b>CONSTRUÇÃO</b>	961.196	13,1	3,3	6.383.382	9,4	7.344.577	7,5

	COM PLANO DE SAÚDE			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>	6.668.044	20,5	22,6	25.800.283	37,8	32.468.327	33,2
<b>AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA</b>	666.856	7,1	2,3	8.712.697	12,8	9.379.553	9,6
<b>ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO</b>	1.050.348	18,9	3,6	4.507.143	6,6	5.557.491	5,7
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	789.198	60,2	2,7	521.280	0,8	1.310.478	1,3
<b>ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS</b>	353.133	50,2	1,2	349.992	0,5	703.125	0,7
<b>ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS</b>	1.943.157	57,8	6,6	1.419.511	2,1	3.362.669	3,4
<b>ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO</b>	338.959	32,2	1,1	712.151	1,0	1.051.111	1,1
<b>OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS</b>	886.062	22,4	3,0	3.065.360	4,5	3.951.423	4,0
<b>SERVIÇOS DOMÉSTICOS</b>	636.007	8,9	2,2	6.509.517	9,5	7.145.524	7,3
<b>ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS</b>	4.323	62,2	0,0	2.631	0,0	6.954	0,0
<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÃO</b>	1.600.277	32,1	5,4	3.388.671	5,0	4.988.948	5,1
<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO</b>	1.600.277	32,1	5,4	3.388.671	5,0	4.988.948	5,1
<b>NÃO IDENTIFICADO</b>	5.870	23,1	0,0	19.493	0,0	25.362	0,0
<b>ATIVIDADES MAL DEFINIDAS</b>	5.870	23,1	0,0	19.493	0,0	25.362	0,0

Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS. Nota: Categorias CNAE 2.0.

**IESS**

**INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)